

Daniela Costa

Título:

A Anfitriã

Texto:

A revelação da lingerie branca

E foi nesse momento que ele tomou consciência que ela era uma mulher. Até então, Liliana fora o rosto com aroma de pão quente que lhe dava os bons dias e lhe indicava, com um misto de indiferença e autoridade, o expediente do dia. Era também a ela que recorria para se certificar de algum procedimento que ainda não dominava na rotina do escritório – afinal de contas já eram mais os anos que ela tinha de contrato com a empresa do que ele de vida. Cumplicidade entre os dois, só nos momentos em que o Dr. Vidal chegava de mau humor e barafustava com tudo sem esperar por resposta.

Como uma escova que limpa a chuva do para-brisas de um carro, assim a luz entrou no espírito do rapaz e os seus olhos viram e o cérebro reconheceu as cuecas dela. A visão foi perturbadora, tanto mais que a mente tentava em vão calcular as protuberâncias e as profundezas ocultadas pela linha branca rendada da roupa interior.

Nisto, apercebeu-se do peso do olhar da mulher, como se fosse um cobertor de grossa lã, a envolvê-lo e asfixiá-lo.

Invocou as imagens dos jogadores de futebol que minutos antes – noutra vida, melhor dizendo! - lhe ocupavam o pensamento. Porém, nem atletas nem super-heróis nem as atrizes da televisão tiveram o poder de o levar para longe. E ali, naquela sala, naquele final de tarde sereno de outubro, estava ele e a vergonha de um pénis ereto e estava ela gozando por saber que o seu corpo de mulher que já passara os cinquenta excitava um rapaz que ainda não tinha idade para votar.

(Excerto)